

**AULA 14**  
**ATIVIDADES PARA O PERÍODO DE REGIME**  
**ESPECIAL DE AULAS NÃO PRESENCIAIS DO**  
**ENSINO MÉDIO – SEDUC-GO**

Superintendência de  
Ensino Médio

Secretaria de  
Estado da  
Educação



COLÉGIO: \_\_\_\_\_  
NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2021.

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO MÉDIO**  
**GERÊNCIA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA O ENSINO MÉDIO**  
**3ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO**  
**SEDUC EM AÇÃO 2021**  
**ROTEIRO DE ESTUDO**  
**LISTA 14**

➤ **Componentes Curriculares e temas**

• **Terça-feira – 20/07/2021**

- Língua Portuguesa – **Aula na TBC** – D10 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
- Matemática – **Aula na TBC** – D25 – Resolver problemas que envolvam os pontos de máximo ou de mínimo no gráfico de uma função polinomial do 2º grau.

**2021**

**TERÇA-FEIRA**

## LÍNGUA PORTUGUESA

### DESCRITOR

- D10 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

### Para essa aula é importante:



- assistir à videoaula.

Disponível em:  
<https://portal.educacao.go.gov.br/>.  
Acesso em: 24 jun. 2021.

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.

Olá, turma!  
Vamos estudar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.  
Bom trabalho!



### ATIVIDADE 01

Leia o texto a seguir.

### Choro, vela e cachaça

Stanislaw Ponte Preta

Enterro de pobre tem sempre cachaça. É para ajudar a velar pelo falecido.

Sabem como é; pobre só tem amigo pobre e, portanto, é preciso haver um incentivo qualquer para a turma subnutrida poder aguentar a noite inteira com o ar compungido que o extinto merece.

Enfim, a cachacinha é inevitável, seja numa favela carioca, seja num bairro pobre da cidade do interior.

Agora mesmo, em Minas, me contaram, morreu um tio de um tal de Belarmino. Houve velório com a melhor cachaça daquelas bandas, uma chamada "Suor de Virgem". Quando um desgraçado que não tinha sido convidado pro velório do tio de Belarmino soube que fora servida a cachaça "Suor de Virgem" saiu em procura do sobrinho do extinto e, ao encontrá-lo, lascou a ameaça:

— Belarmino, eu soube que tinha "Suor de Virgem" no velório de seu tio e você não me convidou. Mas num há de ser nada. Faço fé em Deus que inda morra alguém na minha família, que é pra eu gastar um desperdício de "Suor de Virgem" e num convidar safado nenhum da sua.

São fatos como os citados que provam a importância da cachaça nas exéquias de quem morre teso, embora – às vezes – a cachaça, ao invés de ajudar, atrapalhe.

Foi o que aconteceu agora em Ubá (MG), terra do grande Ari Barroso. Morreu lá um tal de Sô Nicolino, numa indignância que eu vou te contar. Segundo o telegrama vindo de Ubá, alguns amigos de Sô Nicolino compraram um caixão e algumas garrafas de cangibrina, levando tudo para o velório. Passaram a noite velando o morto e entornando a cachaça. De manhã, na hora do enterro, fecharam o caixão e foram para o cemitério, num cortejo meio zigzagueado e num compasso mais de rancho que de féretro. Mas – bem ou mal – lá chegaram, lá abriram a cova e lá enterraram o caixão.

Depois voltaram até a casa do morto, na esperança de ter sobrado alguma cachacinha no fundo da garrafa. Levaram, então, a maior espinafração da vizinha do pranteado Sô Nicolino.

É que os bêbados fecharam o caixão, foram lá enterrar, mas esqueceram o falecido em cima da mesa.

Disponível em: <http://gg.gg/v3zu8>. Acesso em: 23 fev. 2016.

Qual é foi o conflito gerador do enredo no texto?

- (A) Enterro de pobre ter sempre cachaça enquanto vela o falecido.
- (B) A morte de Sô Nicolino em Ubá Minas Gerais.
- (C) A revolta de um homem por não ter sido convidado para o velório do tio de Belarmino.
- (D) As pessoas passarem a noite velando o morto tomando a cachaça.
- (E) Os bêbados terem fechado e enterrado o caixão sem o falecido dentro.

## ATIVIDADE 02

Leia o texto a seguir.

### Mãe sem dia

Carlos Drummond de Andrade

AS MÃES que já o eram antes de ser instituído o Dia das Mães não se importam muito com ele, e até dispensam homenagens sob esse pretexto. Mas as que cumpriram a maternidade após a sua criação, pensam de outro modo, e amam a data.

Edwiges, mãe recente, com filho de ano e meio de idade, não tinha quem celebrasse o seu Dia, pois a criança estava longe de poder fazê-lo.

Comprar para si mesma um presente não tinha graça, e além do mais não havia dinheiro para isso. Aderir à festa das outras mães, que tinham filhos grandes e recebiam homenagens, era como furtar alguma coisa, o que repugnava a Edwiges.

Adormeceu e teve um sonho. O filho crescia velozmente diante de seus olhos e, chegando aos 18 anos, levava para ela o mais lindo ramo de crisandálias e pequeno estojo de veludo.

Abriu-o com sofreguidão e deparou com uma aliança em que estava gravado um nome diferente do seu. Notando-lhe a surpresa, o filho pediu desculpas. O anel era para a namorada, só as flores lhe pertenciam. E saiu correndo com o estojo e o anel para entregá-los à moça.

Mãe solteira, Edwiges ficou com as crisandálias o tempo daquele sonho. Seu Dia das Mães consistiu em lembrar o sonho.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Contos plausíveis**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

O conflito gerador do enredo nesse texto foi

- (A) a concretização do sonho de Edwiges.
- (B) o Dia das Mães para Edwiges consistir em lembrar o sonho.
- (C) o Dia das Mães não ter importância para Edwiges.
- (D) a impossibilidade de não comemorar o Dia das Mães, já que o filho era muito pequeno.
- (E) o fato de Edwiges sonhar que o filho já tinha 18 anos.

## ATIVIDADE 03

Leia o texto a seguir.

### O cavalo e o burro

Monteiro Lobato

“Cavalo e burro seguiam juntos para a cidade”. O cavalo, contente da vida, folgado com uma carga de quatro arrobas apenas, e o burro – coitado! – gemendo sob o peso de oito. Em certo ponto, o burro parou e disse:

— Não posso mais! Esta carga excede às minhas forças e o remédio é repartimos o peso irmanamente, seis arrobas para cada um.

O cavalo deu um pinote e relinchou uma gargalhada.

— Ingênuo! Quer então que eu arque com seis arrobas quando posso bem continuar com as quatro? Tenho cara de tolo?

O burro gemeu:

— Egoísta! Lembre-se de que se eu morrer você terá que seguir com a carga das quatro arrobas mais a minha.

O cavalo pilheriou de novo e a coisa ficou por isso. Logo adiante, porém, o burro tropica, vem ao chão e rebenta.

Chegam os tropeiros, maldizem da sorte e sem demora arrumam com as oito arrobas do burro sobre as quatro do cavalo egoísta. E como o cavalo refuga, dão-lhe de chicote em cima, sem dó nem piedade.

— Bem feito! – exclamou um papagaio.

Quem o mandou ser mais burro que o pobre burro e não compreender que o verdadeiro egoísmo era aliviá-lo da carga em excesso? Tome! Gema dobrado agora...”

Disponível em: <http://gg.gg/v3zxc>. Acesso em: 25 fev. 2016.

A origem do conflito desse enredo consiste no fato de o

- (A) cavalo terminar carregando sozinho a carga toda.
- (B) cavalo recusar-se a dividir a carga com o burro.
- (C) burro e o cavalo seguirem juntos para a cidade.
- (D) burro carregar oito arrobas e o cavalo quatro arrobas.
- (E) burro protestar contra o cavalo sobre a má divisão da carga que eles carregavam.

#### ATIVIDADE 04

Leia o texto a seguir.

### Dois amigos e um chato

Sérgio Porto - Stanislaw Ponte Preta

Os dois estavam tomando um cafezinho no boteco da esquina, antes de partirem para as suas respectivas repartições. Um tinha um nome fácil: era o Zé. O outro tinha um nome desses de dar câibra em língua de crioulo: era o Flaudemíglío.

Acabado o café o Zé perguntou: — Vais pra cidade?

— Vou – respondeu Flaudemíglío, acrescentando:

— Mas vou pegar o 434, que vai pela Lapa. Eu tenho que entregar uma urinazinha de minha mulher no laboratório da Associação, que é ali na Mem de Sá. Zé acendeu um cigarro e olhou para a fila do 474, que ia direto pro centro e, por isso, era a fila mais piruada. Tinha gente às pampas.

— Vens comigo? – quis saber Flaudemíglío.

— Não – disse o Zé: – Eu estou atrasado e vou pegar um direto ao centro.

— Então tá – concordou Flaudemíglío, olhando para a outra esquina e, vendo que já vinha o que passava pela Lapa: — Chi! Lá vem o meu... – e correu para o ponto de parada, fazendo sinal para o ônibus parar.

Foi aí que, segurando o guarda-chuva, um embrulho e mais o vidrinho da urinazinha (como ele carinhosamente chamava o material recolhido pela mulher na véspera para o exame de laboratório...), foi aí que o Flaudemíglío se atrapalhou e deixou cair algo no chão.

O motorista, com aquela delicadeza peculiar à classe, já ia botando o carro em movimento, não dando tempo ao passageiro para apanhar o que caíra. Flaudemíglío só teve tempo de berrar para o amigo: — Zé, caiu minha carteira de identidade. Apanha e me entrega logo mais.

O 434 seguiu e Zé atravessou a rua, para apanhar a carteira do outro. Já estava chegando perto quando um cidadão magrela e antipático e, ainda por cima, com sorriso de Juraci Magalhães, apanhou a carteira de Flaudemíglío.

— Por favor, cavalheiro, esta carteira é de um amigo meu – disse o Zé estendendo a mão.

Mas o que tinha sorriso de Juraci não entregou. Examinou a carteira e depois perguntou: - Como é o nome do seu amigo?

— Flaudemíglío – respondeu o Zé.

— Flaudemíglío de quê? – insistiu o chato.

Mas o Zé deu-lhe um safanão e tomou-lhe a carteira, dizendo: — Ora, seu cretino, quem acerta Flaudemíglío não precisa acertar mais nada!

Disponível em: [www.casadobruxo.com.br/brpoesia](http://www.casadobruxo.com.br/brpoesia). Acesso em: 23 fev. 2016

O enredo tem como marca o início do conflito quando

- (A) Flaudemíglío ia entregar a urina de sua mulher no laboratório.
- (B) Zé acende um cigarro e olha para a fila do 474 que ia direto para o centro.
- (C) Flaudemíglío deixa cair algo no chão ao embarcar no ônibus.
- (D) Flaudemíglío corre para o ponto de parada, fazendo sinal para que o ônibus parasse.
- (E) O Zé dá um safanão no chato e toma a carteira do amigo.



## MATEMÁTICA

### DESCRITOR

➤ D25 – Resolver problemas que envolvam os pontos de máximo ou de mínimo no gráfico de uma função polinomial do 2º grau.

Para essa aula é importante:



- assistir à videoaula.

Disponível em:  
<https://portal.educacao.go.gov.br/>.  
Acesso em: 15 jun. 2021.

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.



### ATIVIDADE 01

Suponha que um grilo, ao saltar do solo, tenha sua posição no espaço descrita em função do tempo (em segundos) pela expressão  $h = 3t - 3t^2$ , em que  $h$  é a altura atingida em metros.

Qual a altura máxima em metros atingida pelo grilo?

- (A) 0,75 m.
- (B) 1,00 m.
- (C) 1,25 m.
- (D) 1,50 m.
- (E) 1,75 m.

### ATIVIDADE 02

Para que valores de  $m$  a função quadrática  $f(x) = x^2 - 2x + m$  não admite raízes reais?

- (A)  $\Delta < 0 \rightarrow m > 2$ .
- (B)  $\Delta > 0 \rightarrow m < 2$ .
- (C)  $\Delta < 0 \rightarrow m > 1$ .
- (D)  $\Delta > 0 \rightarrow m < 1$ .
- (E)  $\Delta < 0 \rightarrow m > 0$ .

### ATIVIDADE 03

A equação da trajetória parabólica de um míssil é  $y = -x^2 + 30x$ , sendo  $x$  dado em quilômetros. Esse míssil é lançado no ponto que indica a origem do sistema de coordenadas.

Calcule, em quilômetros, a distância do ponto de lançamento ao alvo em questão.

- (A) 10 km.
- (B) 30 km.
- (C) 50 km.
- (D) 70 km.
- (E) 90 km.

### ATIVIDADE 04

Quais são as raízes reais da função quadrática  $y = x^2 - 4x + 3$ ?

- (A)  $-1$  ou  $+3$ .
- (B)  $+1$  ou  $-3$ .
- (C)  $-1$  ou  $-3$ .
- (D)  $+1$  ou  $+3$ .
- (E) Nenhuma alternativa está certa.